

## A POPULARIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS DA BIODIVERSIDADE DE RONDÔNIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CASTRO, D. C.<sup>1\*</sup>; SILVEIRA, M. A. P. A.<sup>1</sup>; MESSIAS, M. R.<sup>1</sup>; DORIA, C. R. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondônia

[\\*debiologacastro@gmail.com](mailto:debiologacastro@gmail.com)

### RESUMO

A diversidade do estado de Rondônia vem sofrendo perdas em decorrência das atividades antrópicas, o que aumenta a necessidade de sensibilização da sociedade para o papel do cidadão na conservação dos recursos naturais. A popularização da ciência possui papel fundamental para a formação de uma visão crítica e para o exercício pleno da cidadania. A opinião pública sobre fatos científicos depende, em certa medida, da atuação de intermediários, que traduzam a linguagem científica. No presente estudo, a popularização se dá através de site, no qual estão disponibilizadas as informações sobre a biodiversidade do estado de Rondônia e da ampla abertura das Coleções Zoológicas da UNIR à sociedade, que guarda material testemunho da biodiversidade de todas as regiões zoo-geográficas do estado e de áreas que foram impactadas diretamente por grandes obras de infraestrutura.

**Palavras-chave:** Amazônia Sul-Occidental; Diversidade; Divulgação Científica; Coleções Científicas.

### INTRODUÇÃO

O Estado de Rondônia abrange uma área de interação de faunas das regiões zoo-geográficas do leste, oeste e sudoeste da Amazônia, o que conferem altos valores de riqueza e diversidade de espécies à região. Nos últimos anos, essa biodiversidade tem sido ameaçada por atividades antrópicas como exploração predatória de madeira, pecuária extensiva e mineração, que contribuíram para inclusão de Rondônia no arco do desmatamento da Amazônia (Fearnside, 2005), além das recentes obras de infraestrutura, como a construção das duas hidrelétricas no rio Madeira (Santo Antônio e Jirau) e das cerca de dez PCHs em construção e previstas para o estado, o que ressalta a necessidade de conscientização e sensibilização da sociedade para o papel do cidadão na conservação dos recursos naturais da região.

A popularização da ciência a partir da divulgação de temas científicos, é

fundamental para a formação de uma visão crítica e para o exercício pleno da cidadania (Mueller, 2002). A experiência de quase 20 anos com estudantes do ensino superior do curso de Biologia da UNIR e alunos das escolas locais, mostraram que há uma lacuna no conhecimento sobre a biodiversidade local. Dentre as diversas razões que justificam essa lacuna de conhecimento identificamos: dificuldade de acesso da sociedade em geral a informações científicas regionais, tanto nos materiais didáticos como nos materiais de mídia e redes sociais disponíveis ao grande público e baixa divulgação dos projetos de pesquisa executadas pelos pesquisadores da UNIR e de seus resultados.

Nesse cenário, as coleções zoológicas constituem referência importante sobre a biodiversidade e possuem papel fundamental para salvaguardar o conhecimento da biodiversidade do estado em condições *ex-situ*, fornecendo informações à biodiversidade,

subsidiando pesquisas em sistemática, biogeografia, evolução e ecologia que precisam ser divulgadas e disponibilizadas não somente para a academia, mas também para a sociedade em geral.

## OBJETIVOS

Contribuir com a popularização da ciência por meio da divulgação de informações científicas de temas relacionados a biodiversidade, à necessidade de preservação e de sua vinculação com o futuro do planeta, e em paralelo, contribuir para a formação de cidadãos capazes de promover ações para conservação dos recursos naturais.

## MATERIAL E MÉTODOS

A estratégia desenvolvida para atender aos objetivos foi o desenvolvimento de um site do Grupo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Sul-Occidental (<http://www.gpbiodiversidade.ro.unir.br/homepage>) onde parte dos dados científicos gerados pelo grupo de pesquisa foram transformados em informações que pudessem ser utilizadas por diferentes públicos alvo: pesquisadores; tomadores de decisão, educadores e sociedade em geral. Para garantir ampla divulgação, o site liga-se às Homepages do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio (<https://ppbio.inpa.gov.br/>) e do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr (<http://www.sibbr.gov.br/>), plataforma do Ministério de Ciência e Tecnologia que integra dados da biodiversidade, disponibiliza bases de dados “brutos” e informações científicas.

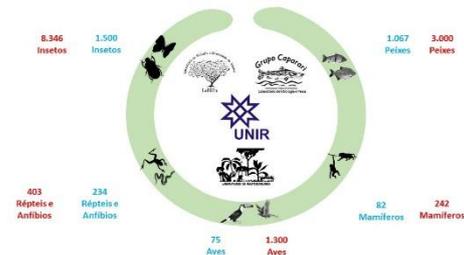
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Grupo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Sul-Occidental dedica-se a atividades de pesquisa há mais de 20

anos, promovendo o conhecimento da biodiversidade regional. Estas informações estão distribuídas no banco de dados dos cinco acervos: Coleções Entomológica, Ictiológica, Herpetológica, Mastozoológica e Ornitológica. Juntos, esses acervos contemplam cerca de 3.000 espécies, representando 23% da fauna amazônica (Figura 1). Há depósitos de espécies vulneráveis a extinção e endêmicas da região como, por exemplo, *Mico rondoni* e *Harpia hapyja*. Além da coleção Ictiológica, que é a terceira maior coleção de peixes da Amazônia.

**Figura 1.** Estimativa de espécies depositadas nas Coleções Zoológicas da UNIR. Fonte: Débora de Castro, 2017.

Estimativa de espécies existentes nas Coleções Zoológicas da UNIR & AMAZÔNIA



O presente trabalho permitiu a divulgação dessas informações a partir da:

- produção de conteúdos contemplando as diferentes coleções zoológicas;
- produção de matérias de jornalismo científico com tema em biodiversidade e conservação ambiental em Rondônia;
- migração do banco de dados das coleções para plataforma do SiBBr (em execução);
- construção de um roteiro interpretativo para visitas guiadas às coleções zoológicas, levando aos visitantes o conhecimento sobre as cinco coleções, além de sensibilizá-los sobre a importância de preservar e manter a biodiversidade regional.

Observamos que a partir da divulgação dos dados, ocorreu um aumento na

procura de informações sobre a biodiversidade local e visitação às coleções. Onde nos anos anteriores a 2016 haviam poucas procuras e visitas, no ano de 2017 já tivemos pelo menos 20 visitas guiadas às Coleções Zoológicas da UNIR.

DataGramaZero - **Revista de Ciência da Informação**. v.3, n.2, abr. 2002.

**FONTE DE FINANCIAMENTO**

Bolsa de DTI fornecida pelo PPBIO/RO para a primeira autora.

**CONCLUSÕES**

O conhecimento científico é cada vez mais necessário ao cidadão, para que ele possa reconhecer seu papel na conservação da biodiversidade. Porém, esse conhecimento científico precisa ser traduzido de forma didática em diferentes formatos, linguagens e meios de comunicações de forma a garantir a transmissão das novidades científicas aos diversos segmentos da sociedade.

**REFERÊNCIAS**

Fearnside, P.M. Desmatamento na Amazônia brasileira: história, índices e conseqüências. **Megadiversidade**, Amazonas, v.1, n. 1, p.113-123, jul. 2005.

Mueller, S.P.M. Popularização do Conhecimento Científico.